



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	O Nacionalismo nos Bálcãs
<b>Autor</b>	STEFANO ARROQUE
<b>Orientador</b>	JOSE MIGUEL QUEDI MARTINS

Título: O Nacionalismo nos Bálcãs

Autor: Stefano Arroque

Orientador: Prof. Dr. José Miguel Quedi Martins

Instituição de Origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Este trabalho visa, de modo geral, apresentar a questão do nacionalismo étnico nos Bálcãs pós-dissolução da Iugoslávia e seus impactos nas políticas externas dos Estados que surgiram após o conflito, tendo como objetivo específico o enfoque nas relações Sérvia-Montenegro. Toma-se como definição de nacionalismo étnico o sentimento de pertencimento a uma nação composta por uma só etnia, assim como a opinião de que tal etnia deve poder exercer o direito de autodeterminação nos limites territoriais que considera como a sua “terra-natal” por razões históricas. O trabalho tenta responder às seguintes perguntas: (i) o nacionalismo pós-guerra da Iugoslávia ainda se apresenta como uma força suficientemente poderosa para mudar o mapa político dos Bálcãs? (ii) o objetivo de integração europeia tornou o nacionalismo étnico irrelevante? (iii) existe possibilidade de reunificação - ou, pelo menos, uma aproximação mais acentuada - de Sérvia e Montenegro? Como hipóteses afirma-se que: o fator nacional vem exercendo considerável influência tanto na política partidária montenegrina quanto – e, em parte, por consequência disso – na política externa do país no que tange a vizinha Sérvia. Para tais fins, utilizou-se de fontes acadêmicas sérvias, montenegrinas e de outros países a respeito do tema. Fontes primárias, como censos, manifestos dos partidos mais relevantes no teatro político dos países envolvidos e outros documentos também foram analisadas. A pesquisa concluiu parcialmente que atualmente, o cenário político montenegrino é dominado por dois partidos de ideologia semelhante, mas com visões distintas a respeito do tema supracitado: o Partido Democrático dos Socialistas (DPS), pró-independência e tendo sua base nos autodeclarados montenegrinos e o Partido Popular Socialista (SNP), tradicionalmente servófilo, e atraindo votos dos membros desta minoria étnica. Além disso, a noção de pertencimento a determinada etnia na população do país mudou consideravelmente desde a independência e a ascensão da retórica mais voltada ao nacionalismo (como demonstrado nos censos realizados pelo governo de Montenegro) do governo Đukanović, do DPS.